



I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

RECEPTIVIDADE DE ESTIGMA DO AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi* Krapov. & W.C. Greg.) EM DIFERENTES HORÁRIOS DO DIA

CONCEIÇÃO PAULA BANDEIRA RUFINO¹, MÁRCIA DA COSTA CAPISTRANO², CLEMESON SILVA DE SOUZA³, IVANIR CARDOZO DE OLIVEIRA⁴, PATRÍCIA SILVA FLORES⁵

¹Bolsista Pibic CNPq, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte – UNINORTE, paula_rufyno@hotmail.com

²Acadêmica do curso de pós Graduação - Doutorado em Produção Vegetal, Universidade Federal do Acre, m.capistrano@hotmail.com.br

³Bolsista Pibic FAPAC-CAPES, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte - UNINORTE, clemesonsouza12@hotmail.com

⁴Bolsista Pibic CNPq, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte – UNINORTE, ivanircardozo1001@hotmail.com

⁵Pesquisadora Embrapa Acre, Genética e Melhoramento, patricia.flores@embrapa.br

Resumo: O conhecimento do comportamento reprodutivo das espécies de plantas é essencial para se obter maior sucesso nas hibridações em programas de melhoramento genético. Dentre os diversos fatores envolvidos, o conhecimento sobre a receptividade do estigma e horários do dia de maior fecundidade são fundamentais na determinação do melhor período para a polinização em cruzamentos controlados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a receptividade do estigma do amendoim forrageiro ao longo do dia. O experimento foi conduzido no período de agosto/2014 a outubro/2014 na Embrapa Acre, utilizando a cv. ‘Mandobi’. As flores foram coletas em diferentes horários do dia: 6h30, 7h00, 7h30, 8h00, 8h30, 9h00, 9h30, 10h00 e 10h30. Para a avaliação da receptividade do estigma foi utilizada a solução corante Baker. Os estiletos contendo os estigmas foram retirados das flores, com auxílio de um bisturi sob uma lupa e então, transferidos para placa de Petri. Sobre os estigmas foi depositada uma gota da solução corante e após 40 minutos foi avaliado o padrão de coloração dos mesmos, os quais quando viáveis, tornam-se arroxeados, indicando a atividade da enzima desidrogenase. O delineamento experimental, utilizado foi o inteiramente casualizado com nove tratamentos (horários de coleta) e seis repetições. Foi efetuada a análise da regressão para a receptividade do estigma, ao longo do dia. De acordo com os resultados, a receptividade do estigma do amendoim forrageiro foi superior a 90% nas primeiras horas da manhã (até 8h:00), com declínio a partir desse período. No primeiro horário de avaliação (6h:30), a receptividade do estigma foi de 96,67%, sugerindo-se que antes desse horário, a receptividade possa ser mais próxima de 100%.

Palavras-chave: Receptividade do estigma, amendoim forrageiro, melhoramento genético.